Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais Departamento de Engenharia de Computação Sistemas Operacionais

Adição de um módulo ao kernel

Aluno: Gabriel Siqueira Silva Professor: Bruno Santos

Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais Departamento de Engenharia de Computação Sistemas Operacionais

Relatório

Primeiro Relatório de Sistema Operacional com o objetivo de entender o processo de alteração do kernel de uma distribuição Linux

Aluno: Gabriel Siqueira Professor: Bruno Santos

Conteúdo

1	\mathbf{Adie}	ção do módulo Hello	Wo	orle	d a	o	k	er	\mathbf{ne}	l						1
	1.1	Procedimentos iniciais														1
	1.2	Hello World														1
	1.3	Compilação no WSL2 .														5
	1.4	Configuração														6
	1.5	Teste														7
2	Que	stões														8
Bibliografia										11						

1 Adição do módulo Hello World ao kernel

1.1 Procedimentos iniciais

Para realizar esse trabalho prático utilizou-se o WSL2 na distribuição Ubuntu 20.04 que tem o kernel base 5.10.16.3-microsoft-standard-WSL2. O kernel modificado será a versão 5.15.y disponível no github da microsoft e para tal utilizou-se o git clone para utilizar o repositório.

```
abriel@gabriel:~$ neofetch
                                              OS: Ubuntu 20.04.4 LTS on Windows 10 x86_64
                                                 rnel: 5.10.16.3-microsoft-standard-WSL2
                sssssssdMMMNy:
                                                    e: 1 min
ges: 1152 (dpkg)
           shmydMMMMMMNddddys
        shnmmyhhyyyyhmnmmnh:
                                                      bash 5.0.17
                                                 eme: Adwaita [GTK3]
ons: Adwaita [GTK3]
        dMMMNhs
                         shNMMMds
   shhhyNMMNys
                                                       l: /dev/pts/2
                                                   Intel i5-8250U (8) @ 1.799GHz
   hhhyNMMNy
                                                    523f:00:00.0 Microsoft Corporation Device 008e
                                                 nory: 289MiB / 3884MiB
```

Figura 1: Kernel antigo

Para baixar esse kernel foi necessário as seguintes etapas:

- 1. sudo apt install git
- 2. mkdir kernel
- 3. cd kernel
- 4. git clone https://github.com/microsoft/WSL2-Linux-Kernel.git
- 5. cd WSL2-Linux-Kernel

1.2 Hello World

O módulo adicionado será o Hello World e para isso cria-se um diretório dentro desse kernel com um código em c, como apresentado abaixo:

```
#include <linux/kernel.h>
#include <linux/syscalls.h>

SYSCALL_DEFINEO(hello)
{
    printk("Hello World.\n");
    return 0;
}
```

```
gabriel@gabriel:-/kernel/WSL2-Linux-Kernel/hello$ cat hello.c
#include <linux/kernel.h>
#include <linux/syscalls.h>

SYSCALL_DEFINEO(hello)
{
    printk("Hello World.\n");
    return 0;
}
gabriel@gabriel:~/kernel/WSL2-Linux-Kernel/hello$|
```

Figura 2: Código em C

Para realizar o procedimento acima necessitamos dos seguintes passos:

- 1. mkdir hello
- 2. cd hello
- 3. nano hello.c

Onde está o arquivo em c, deve-se criar um Makefile apresentando um arquivo objeto obtido após a compilação e além disso no Makefile do kernel

deve-se mostrar quais são os módulos pertencentes ao mesmo e portanto é necessário alterar adicionando o hello aos módulos no core-y.

```
abriel@gabriel:~/kernel/WSL2-Linux-Kernel/hello$ cat hello.c
#include <linux/kernel.h>
#include <linux/kernel.h>
#include <linux/syscalls.h>

SYSCALL_DEFINEO(hello)

{
    printk("Hello World.\n");
    return 0;
}
gabriel@gabriel:~/kernel/WSL2-Linux-Kernel/hello$ touch Makefile
gabriel@gabriel:~/kernel/WSL2-Linux-Kernel/hello$ echo "obj-y := hello.o" > Makefile
gabriel@gabriel:~/kernel/WSL2-Linux-Kernel/hello$ cd ..
gabriel@gabriel:~/kernel/WSL2-Linux-Kernel$ nano Makefile
gabriel@gabriel:~/kernel/WSL2-Linux-Kernel$ cat Makefile | grep core-y
core-y := init/ usr/ arch/$(SRCARCH)/
core-y := init/ usr/ arch/$(SRCARCH)/
core-y += kernel/ certs/ mm/ fs/ ipc/ security/ crypto/ block/ hello/
    $(core-y) $(core-m) $(drivers-y) $(drivers-m) \
    $(core-y) $(core-m) $(libs-y) $(libs-m) \
KBUILD_VMLINUX_OBJS := $(head-y) $(patsubst %/,%/built-in.a, $(core-y))
gabriel@gabriel:~/kernel/WSL2-Linux-Kernel$
```

Figura 3: Makefile

Para o procedimento acima foram necessários os seguintes passos:

- 1. touch Makefile
- 2. echo "obj-y := hello.o» Makefile
- 3. cd ..
- 4. nano Makefile

Agora, o hello deve ser conhecido como chamada de sistema e para isso no diretório de inclusão (nano include/linux/syscalls.h) que tem o syscalls.h deve-se adicionar o:

```
asmlinkage long sys_hello(void)
```

e além disso, essa chamada deve ser adicionada na tabela de chamadas (nano $arch/x86/entry/syscalls/syscall_64.tbl$).

Figura 4: Chamadas

```
compat_sys_rt_sigpending
compat_sys_rt_sigtimedwait_time64
compat_sys_rt_sigqueueinfo
compat_sys_sigaltstack
compat_sys_timer_create
                      rt_sigpending
rt_sigtimedwait
           x32
                      rt_sigqueueinfo
                      sigaltstack
                      timer_create
                                                         compat_sys_mq_notify
compat_sys_kexec_load
                      mq_notify
528
529
530
531
532
533
534
                      kexec_load
                      waitid
                                                         compat_sys_waitid
                                                         compat_sys_set_robust_list
compat_sys_get_robust_list
sys_vmsplice
                      set_robust_list
                      get_robust_list
vmsplice
           x32
           x32
                      move pages
                                                         sys_move_pages
                      preadv
                                                         compat_sys_preadv64
535
536
537
538
539
540
541
542
543
                                                         compat_sys_pwritev64
                      pwritev
                      rt_tgsigqueueinfo
                                                         compat_sys_rt_tgsigqueueinfo
                      recvmmsg
                                                         compat_sys_recvmmsg_time64
                      sendmmsg
                                                         compat_sys_sendmmsg
                      process_vm_readv
                                                         sys_process_vm_readv
           x32
                                                         sys_process_vm_writev
sys_setsockopt
                      process_vm_writev
                      .
setsockopt
                      getsockopt
                                                         sys_getsockopt
           x32
                      io_setup
                                                         compat_sys_io_setup
                      io_submit
                                                         compat_sys_io_submit
545
                      execveat
                                                         compat_sys_execveat
546
                      preadv2
                                                         compat_sys_preadv64v2
                                                    compat_sys_preadv64v2
sys_hello
                      pwritev2
547
                      hello
548
           common
# This is the end of the legacy x32 range. Numbers 548 and above are # not special and are not to be used for x32–specific syscalls.
  abriel@gabriel:~/kernel/WSL2-Linux-Kernel$
```

Figura 5: Tabela

1.3 Compilação no WSL2

Para compilar no wsl se usa-se

```
make KCONFIG-CONFIG-Microsoft/config-wsl
```

alterando o parâmetro j caso queira utilizar mais cores da sua máquina do que o padrão e o resultado final fica armazenado na pasta do kernel baixado com o nome vmlinux além do bzImage identificado na imagem.

Para que a compilação seja possível é necessário instalar os pacotes do seguinte comando: sudo apt install build-essential flex bison dwarves libssldev libelf-dev

```
RELOCS arch/x86/boot/compressed/vmlinux.relocs
 HOSTCC arch/x86/boot/compressed/mkpiggy
         arch/x86/boot/compressed/cpuflags.o
         arch/x86/boot/compressed/early_serial_console.o
         arch/x86/boot/compressed/kaslr.o
         arch/x86/boot/compressed/ident_map_64.o
 CC
AS
         arch/x86/boot/compressed/idt_64.o
         arch/x86/boot/compressed/idt_handlers_64.o
         arch/x86/boot/compressed/mem_encrypt.o
         arch/x86/boot/compressed/pgtable_64.o
         arch/x86/boot/compressed/acpi.o
 HOSTCC arch/x86/boot/tools/build
         arch/x86/boot/compressed/efi_thunk_64.o
         arch/x86/boot/compressed/misc.o
 GZIP
         arch/x86/boot/compressed/vmlinux.bin.gz
 CPUSTR arch/x86/boot/cpustr.h
         arch/x86/boot/cpu.o
 MKPIGGY arch/x86/boot/compressed/piggy.S
         arch/x86/boot/compressed/piggy.o
 LD
         arch/x86/boot/compressed/vmlinux
 ZOFFSET arch/x86/boot/zoffset.h
 OBJCOPY arch/x86/boot/vmlinux.bin
         arch/x86/boot/header.o
         arch/x86/boot/setup.elf
 OBJCOPY arch/x86/boot/setup.bin
 BUILD
        arch/x86/boot/bzImage
Kernel: arch/x86/boot/bzImage is ready (#3)
```

Figura 6: Compilação terminada

1.4 Configuração

Movendo o arquivo executável para o usuário no windows faremos com que a informação do kernel do linux presente no windows seja alterada pelo valor dessa vmlinux com o código:

Dessa forma o kernel muda como segue a imagem:



Figura 7: Kernel alterado

1.5 Teste

Compilando e executando o seguinte código em c obtemos uma chamada de sistema como a imagem posterior descreve.

```
#include <stdio.h>
#include <linux/kernel.h>
#include <sys/syscall.h>
#include <unistd.h>
int main()
{
    long int amma = syscall(548);
    printf("System call sys_hello returned %ld\n", amma);
    return 0;
}
```

Figura 8: Resultado final

Todo processo também foi registrado no github no link: https://github.com/GabrielSiqueira1/OS_WSL2-Kernel

2 Questões

1. A implementação da chamada de sistema e o teste funcionaram corretamente? Em caso de negativo, explique o motivo.

Resposta: Sim, funcionou, como demonstrado na figura 8 desse relatório.

2. Qual é o nome do arquivo executável que corresponde ao Kernel?

Resposta: O arquivo bzImage aparece como executável, bem como o vmlinux que também é gerado por esse procedimento, no entanto apenas o bzImage aparece o nome do kernel.

```
| gabriel@gabriel:~/kernel/WSL2-Linux-Kernel/arch/x86$ ls cKbuild Kconfig, debug bot entry include math-enu kconfig, Makefile bull-in.a events kernel mm modules.order rolls purgatory um platform realmode xen wideo kconfig.g. which will be a sensitive for the config.g. will be a sensi
```

Figura 9: Vmlinux e bzImage

3. Após a instalação do Kernel, em qual local (diretório) foi armazenado o executável do Kernel?

Resposta: Em arch/x86/boot/ onde podemos encontrar o bzImage e como apresentado pela figura 6.

4. Em qual nível de privilégio a chamada de sistema implementada irá executar (usuário ou kernel/núcleo)?

Resposta: No kernel, tendo em vista de que se trata de um "print" que necessita do auxílio do kernel.

5. Um roteiro típico contendo as etapas da execução de uma chamada de sistema é apresentado nas páginas 23 e 24 do livro (Capítulo 2 do livro do Mazieiro). Você entendeu todos os passos de 1 a 8?

Resposta: Sim, aquele roteiro específica todos os passos realizados nesse trabalho. A invocação do print, como mostrado pelo código da seção 1.5 desse relatório, retoma ao que foi falado no ponto 1 do roteiro. Posteriormente os registradores são cadastrados como o ponto 2 descreve, e no ponto 3 há a chamada de sistema que existirá já que a cadastramos no kernel compilado. Com a chamada de sistema estabelecida em 4, em 5 temos o acesso a tabela onde sys_hello está cadastrado na posição 548. Em 6 temos a validade da operação através dos registradores e 7 e 8 finalizam o processo com o retorno e a tomada do modo usuário.

6. O Kernel precisará de ser recompilado toda vez que uma nova funcionalidade for adicionada ao kernel? Explique. Provavelmente, você terá que pesquisar na internet. Não precisa se preocupar em dar a resposta correta, apenas pense sobre o assunto e procure responder a questão.

Resposta: É necessário. Baseado nas pesquisas realizadas, apenas módulos podem ser adicionados, por mais que seja díficil, sem recompilar, no entanto, esses não podem implementar chamadas de sistemas. De certo modo faz sentido, veja a quantidade de passos que foram necessários para implementar uma chamada de sistema, alteração de tabela e de makefiles. Makefiles são justamente arquivos que são compilados com o comando make que realiza a compilação geral dos processos, ou seja, não compilar resulta na não inserção da nova chamada de sistema.

Bibliografia

TLPD. Linux Kernel Modules Installation HOWTO. Disponível em https://tldp.org/HOWTO/Modules/kernel.html. Acesso em 22 de agosto de 2022.

STACK OVERFLOW. How to implment my own system call without recompiling the linux kernel. Disponível em https://stackoverflow.com/questions/17218534/how-to-implement-my-own-system-call-without-recompiling-the-linux-kernel. Acesso em 22 de agosto de 2022.

UNIVERSITY OF PITTSBURGH. What is a makefile? Disponível em http://www.sis.pitt.edu/mbsclass/tutorial/advanced/makefile/whatis.htm#:~:text=A%20makefile%20is%20a%20special,the%20makefile%20will%20be%20executed.. Acesso em 22 de agosto de 2022.

AL-RASHID, J. J. Adding A System Call To The Linux Kernel (5.8.1) In Ubuntu (20.04 LTS). Disponível em https://dev.to/jasper/adding-a-system-call-to-the-linux-kernel-5-8-1-in-ubuntu-20-04-lts-2ga8 Acesso em 17 de agosto de 2022.

MICRO HOBBY. Compilando o seu próprio kernel no wsl. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=HQzR1shf5j0 Acesso em 17 de agosto de 2022.